

Ponta de Gado 12 Junho 1898

Meus Sr. Amigos.

Muito lhe agradeço a sua
carta de 4 de corrente. Já sa-
bê a mi nova grande e li-
cenciada viu o meu filho e
peis com peis e me peis
for li, e com o seu viro teu-
pramente, não fique alguma
diabura, se não me apo-
quentasse. É um anno per-
dido, e como consideravel des-
pes sem proveito. Acabou-se!
Cunhos e admoestação não lhe
vão faltar por me muito tra-
balhe e não viva de illusões.
Segundo elle me affirma a applica-

ção durante o anno foi muito re-
gular, e a frequência tambem.

O decurso do acto ao' o fero espi-
cor foi menos cuidado no estudo
do ponto, e por um bocado tal-
vez a mi' parte. Em fim, espero
que no anno proximo haja mais
applicação, e que o resultado não
seja o decurso d'este. Certo sempre
fui isto e foy tudo com a sua
boa amizade.

V-L. Dize-me num das suas ul-
timas cartas que como Director
de Philantropice se encarregou
de matriculas dos estudantes.

Queira o favor de se encarregar
da do meu. Elle sempre terá
de foyr o meu requerimento em

papel sellado. Ora como o papel sellado
d' aqui - Açores - é differente do de
Portugal, e, como o requizimento se veri-
ficou feito no papel ahí usado, peço
lhe o favor de me remetter um
folha. O requizimento só poderia
ahí chegar a 23 ou 24 de Setembro
bro.

Junto envio-lhe um bocinho de um
folha de vinha. Tem a superficie
cheia de pequenos elevações. O que é?
Cupimello? Dá-se accidentalmente
vales? ou estudos que demandam atten-
ção? O favor de uma resposta. Tem
visto que se causa conhecida.

Fiz uma excursão em fins de
Junho (S. João) à proxima ilha
de S. Maria. Só duas plantas por lá

eventos que ainda não tinha visto:
Ammi Hantii, e Tolpis *primitosa*
(duas formas). Poria um ^{primitosa} excursão
e houvesse um tempo, mas tudo feito
e currido, foi herborisar a vapor.
Pra vez: Sali d'aqui um Sabbatho de
maadragada, chegado a Ste. Marie ás 10.^h,
almooar, herborisar até à noite, secar
as plantas, dormir algumas horas, fazer
outro maadragada no Domingo para
ir aos Mattos, e estar de volta ás 9.^h p.
emborcar ás 10.^h de manhã. Ficou em
contato a li voltar 2.^a vez um com
menos pressas. Ducto dia é um
minimo indispensavel. So me
aprovei mandar de - hei exemplos.
Devolvo a carta ao Brothers re-
lativo aos musgos. Havio um

numero errado. Esta careceção ficou feita, mas julgo que de parte do Brothierus houve troca de certos numeros. Tem esta no ^{me} impressa?

Por-que o favor de ver nos seus exemplares se tache se este a sua opiniao. De certo q.º receber do Trelean a clarificação da imagem feita J. Cardoterei e concorda com a do Brothierus.

Grasses e determinações a phanerogamicas, exceptuando ainda os didyphalatos. Tode vez que os seus fetos a sua se refere: *Orychium japonicum*, e *Strophylle acutolobis* *tivicum* - sido cultivados; mas nos lugares em que os eventuais foram originados em sementes fugidos de

gários. A corua não é rara em
m^{tas} outras espécies. O *Hedyckium*
Sardnerianum, por exemplo, espécie
introduzida é hoje planta brava
que estorva as culturas.

- Pouco me amados fôr-
o favor a me lembrar remen-
tes d'algumas gramineas no genero
do *Agrostis* elegans, ou *Agrostis*
truncatula, que sempre se
voro. E' fôr fôr de sarramenta-
ção.

Um mais, aqui - he o melhor caudo
e reduzem-me como sempre

me
a. des. m. *Agrostis*

Francisco T. Camillo



1870

